

Domingo, 06 de Setembro de 2026

Prefeito de Cuiabá justifica licença para campanha da esposa com promessa de emendas parlamentares

Abilio Brunini defende afastamento de 15 dias da Prefeitura argumentando que eleição da esposa trará recursos para o município

O chefe do Executivo municipal de Cuiabá, Abilio Brunini, do PL, respondeu aos questionamentos sobre seu afastamento de 15 dias do cargo para participar da campanha eleitoral de sua esposa, a vereadora Samantha Iris, que concorre a uma cadeira na Assembleia Legislativa.

De acordo com o prefeito, a licença será amplamente compensada por meio de emendas parlamentares que serão direcionadas para Cuiabá, caso Samantha vença as eleições e assuma o mandato de deputada estadual.

Na defesa de sua posição, Brunini argumentou que contar com um parlamentar vinculado ao município representa uma oportunidade significativa para aumentar a captação de investimentos. O gestor rebateu as críticas formuladas por integrantes da oposição política.

"Quando chegarem as emendas dela, se for eleita deputada, e esses recursos aportarem no município, vão reclamar ou apoiarão? Um deputado com ligação com a cidade atrai muitos recursos", afirmou o prefeito.

Brunini aproveitou a oportunidade para recordar sua trajetória como deputado federal, destacando que foi um dos parlamentares que mais encaminhou recursos financeiros para a capital mato-grossense, inclusive durante administrações anteriores.

O prefeito assegurou que as emendas destinadas a Cuiabá nos anos de 2024 e 2025 ultrapassaram o volume enviado por outros integrantes da representação mato-grossense no Congresso Nacional. Ele enfatizou que esses repasses foram feitos de forma independente da administração municipal que estava em exercício.

Brunini também ressaltou que a eleição de sua esposa abriria perspectivas para atrair investimentos em outras localidades de Mato Grosso, replicando a estratégia que, conforme sua avaliação, implementou durante seus mandatos na Câmara Federal.

O prefeito atribuiu as críticas relacionadas ao seu afastamento a grupos ligados à oposição e sustentou que os ganhos resultantes de uma eventual vitória de Samantha seriam significativamente maiores do que os impactos causados por sua ausência da gestão municipal.

"Uma licença de quinze dias na Prefeitura não representa impacto relevante frente ao volume de investimentos que conseguiremos atrair", finalizou Brunini.